



H365

AS RUPTURAS URBANAS DE CAMPINAS ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA DE ARISTIDES PEDRO DA SILVA

Eduardo Augusto Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cristina Meneguello (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

Este projeto propõe um estudo das rupturas urbanas sofridas pela cidade de Campinas ao longo do século XX através da análise de documentos iconográficos recém adquiridos pelo Centro de Memória (CMU) – Unicamp e que pertenciam ao fotógrafo Aristides Pedro da Silva, conhecido como V8. Este trabalho visa primeiramente auxiliar o CMU na catalogação da parte das imagens dessa coleção, sendo essas pertencentes às caixas; despedida dos bondes, retirada dos trilhos, Igreja do Rosário e Aquidabã. Também tem como objetivo, difundir esse acervo por toda a comunidade de pesquisadores e pela comunidade num âmbito geral e ainda gerar um pequeno acervo comparativo de imagens comparando os registros urbanos feitos por Aristides e a situação contemporânea da cidade de Campinas. Para a catalogação dessas imagens, foram utilizados os descritores icônicos desenvolvidos pelas historiadoras Solange Ferraz de Lima e Vânia Caneiro Carvalho. Quanto ao levantamento de informações a respeito da prática fotográfica de Aristides, foram realizadas entrevistas com o Aristides e outros fotógrafos de Campinas e pesquisa nos jornais da cidade, além das pesquisas bibliográficas. A pesquisa revelou a importância desse fotógrafo e colecionador na estruturação da memória urbana de Campinas, sendo que a partir dessas imagens é possível compreender momentos importantes da história da cidade. Ela ainda vem ressaltar a importância da fotografia como documento histórico dos aspectos urbanos.

Fotografia – Cidade – Aristides Pedro da Silva